

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA**

**MEMÓRIA DE REUNIÃO**

**7ª Reunião da gestão 2015-2017**

**DATA: 08/10/2015**

**HORA: 9h30**

**LOCAL: Parque do Lago Francisco Rizzo**

**PARTICIPANTES:**

SEGMENTO	ÓRGÃO OU ENTIDADE	T/S	REPRESENTANTE
<b>ESTADO</b>	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp	T	Nelson Carlos "Sorriso" Fiusa (substituto)
		S	Cintia Elena Nicolau
	Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano - EMLASA	T	Roberto Rusche
	Secretaria do Meio Ambiente - SMA	T	Vanessa Rezene dos Santos
<b>MUNICÍPIOS</b>	Cotia	S	Luciane Regis Laraia Alegre Jumara Bocatto
	Embu das Artes	S	João Carlos P. Ramos
	Embu-Guaçu	S	José Soares Marcondes
<b>SOCIEDADE CIVIL</b>	ACISE - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu	S	Carlos Alberto Pinheiro de Souza
	Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo - SINDIPEDRAS	T	Osni de Melo
	Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itapeperica da Serra	T	Jumara Bocatto (substituta)

**1. Abertura da reunião:**

O Coordenador Geral, Sr. João Ramos, fez a abertura da sétima reunião da gestão 2015-2017. Os coordenadores indicaram as justificativas dos Srs. Luiz Carlos Debeuz (CETESB) e Fernando Cintra Mortara (ABES). Ainda estavam presentes: o Sr. Carlos L. Sandler (Prefeitura de Embu das Artes), Jucimara Pimentel (SABESP), Bruno U. Retrão (sem entidade), Alice Melges (Prefeitura de São Paulo).

**2. Leitura do expediente, Ordem do Dia e Comunicações dos membros da Coordenação:**

Após a leitura da ordem do dia, o Sr. João Ramos novamente enfatizou a participação dos membros do Subcomitê e pediu esforço para o cumprimento da agenda, já que o SCBH é o braço longo do CBH-AT. Foi acordado que serão enviados ofícios a todas as entidades participantes para que cumpram a agenda, sendo que constará a participação de cada entidade nos mesmos.

### **3. Aprovação da ata da reunião anterior:**

A ata foi aprovada, sendo que o Sr, Carlos (ACISE) ficou de enviar até o dia seguinte alguma sugestão, caso houvesse (não foi enviada).

### **4. Encaminhamento do PDPA:**

Haverá uma oficina para técnicos no dia 15/10/2015, às 10h, em Embu das Artes, sendo que o local será enviado por e-mail aos participantes (foi enviado).

### **5. Informe da reunião do CBH-AT de setembro, por João Ramos:**

Foi realizada uma apresentação pela CETESB sobre o licenciamento e medidas mitigadoras e compensatórias das obras emergenciais da SABESP na Grande São Paulo. Há a discussão se são de baixo impacto, como foram enquadradas, ou de grande impacto, como alegam alguns membros do CBH-AT.

Foi levantada a questão do PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado), com o Município de Itapeverica da Serra.

Foi pedido que se faça uma visita técnica nas obras do Sistema São Lourenço, com acompanhamento de técnico da SABESP.

### **6. Avaliação da visita na Reserva do Morro Grande:**

Sobre a visita técnica na Reserva do Morro Grande, no Sistema Produtor de Água Alto Cotia, ocorrida na reunião de agosto. Alguns participantes deram o testemunho de suas impressões:

- Sra. Jumara: É uma região maravilhosa, modelo de gestão para consumo, que atende uma pequena população, modelo a ser seguido de preservação de matas, sendo uma área densa; um “coração batendo” na cidade; o sistema de abastecimento não é interligado, o que é preocupante e se torna ainda mais necessário o cuidado com a mata; foi apresentado pelo funcionário Julinho, que

tem grande prazer em fazê-lo; foi constatado *in loco* a diferença de outros sistemas; visita muito instrutiva, “salta aos olhos”.

- Sr. Carlos (ACISE): Manancial ideal, represa com manancial; deveriam ser criados novos reservatórios em área de mata; Julinho foi nota 10.
- Srta. Cintia: Suspeita em falar, pois é apaixonada pela região, trabalha com ela desde que entrou na SABESP e está fazendo o TCC da Pós-Graduação sobre o local.
- Sr. Nelson “Sorriso”: Após 21 anos trabalhando na SABESP, teve a oportunidade de conhecer o local; houve interação; saíram do local de reunião do SCBH e foram conhecer o local; dá destaque para a solidariedade, com caronas, transporte cedido; Julinho é excelente instrutor.
- Sr. Roberto: Foi bastante inspirador; uma peculiaridade é que o local é área privada da SABESP; dá destaque para a qualidade da água.
- Sra. Vanessa: Importância de se preservar a área em torno dos mananciais; pensar em PSA (pagamento por serviços ambientais).

O Sr. João sugeriu que fosse agendada uma visita para prefeitos e vereadores da região. Sugeriu também que se pensasse, segundo a fala da Sra. Vanessa, em PSA para municípios produtores de água, para que essa produção entrasse como contrapartida de projetos; será criado um grupo de trabalho. Jumara sugeriu que nesse grupo se pensasse a sugestão de criação de APAs intermunicipais, com os municípios confrontantes.

O Sr. Carlos (ACISE) citou que esse ano foram distribuídos 19 milhões de reais em projetos FEHIDRO para nove entidades, sendo sete do Estado.

## **7. Apresentação da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo sobre as APAs (Áreas de Preservação Ambiental) Bororé-Colônia e Capivari-Monos:**

A Sra. Alice Melges, da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo, gestora da APA Bororé-Colônia, compareceu para apresentação sobre as APAs Bororé-Colônia (BC) e Capivari-Monos (CM), localizadas na Zona Sul de São Paulo, de responsabilidade dessa Prefeitura, sendo que partes da Bacia da Guarapiranga estão no território dessas APAs:

- O município de São Paulo possui área de 1.523 km<sup>2</sup> ou 152.300 ha.

- A APA BC foi formada em 2006 e a CM em 2001. A APA CM tem plano de manejo e a BC não.
- As APAs contribuem para a biodiversidade, produção de água, regulação climática. A Cratera de Colônia, local onde caiu um meteoro há milhares de anos, está na região, tem 4.000 km de diâmetro, 500 metros de sedimento, é um sítio geológico da UNESCO, é tombado pelo CONDEPHAAT e está em processo de tombamento pelo município, será um parque municipal; suas águas são ferruginosas e avermelhadas, sendo o Ribeirão Vermelho um afluente da Billings.
- A região tem caráter rural, no Plano Diretor, volta a ter esse caráter. Tem muitas ocupações irregulares. Como compensação pela obra do Rodoanel Sul, foram implantados quatro parques municipais; área de proteção integral é considerada área rural.
- Apresentou as dificuldades em manter estes espaços de preservação ambiental, cuja ocupação, apesar da legislação específica incidente, é bastante difícil devido aos diferentes e conflitantes interesses que nelas se exibem – proteção da água, moradia irregular, áreas indígenas, desmatamento predatório, ocupação aleatória sem nenhuma infraestrutura, pobreza e ganância disputando o mesmo espaço, o que deixa os gestores ambientais com um trabalho grande e difícil. Tal situação foi observada em todas as demais áreas naturais dos outros municípios da Bacia, conforme apontaram seus representantes presentes. Ficou clara a necessidade de melhorar os mecanismos de comando e controle, de trabalhos integrados e troca de informações, para fazer cumprir a legislação existente e manter as condições mínimas para a preservação da água, ou seja, a existência dela com a proteção da mata.
- Há dificuldades em abastecimento de água e coleta de esgoto, já que área de ocupação irregular não pode ter esse tipo de serviço pela SABESP; também há as áreas rurais, que têm soluções individuais, como poços e fossas.
- Há muitos problemas de fiscalização, pois a área é muito grande.
- O contrato da ODA (Operação defesa das Águas), com o Estado, expirou em março e está em tratativas para renovação.
- Um grande problema para a região é a possibilidade de implantação do Aeródromo Harpia na várzea do Córrego Embu-Guaçu.
- Há estudo para criação da APA Jaceguava.

- Foi criado o Polo de Ecoturismo pela Prefeitura, que abrange vários bairros da APA. Há atividades culturais, de turismo e de educação ambiental.

Foi discutida importância dos dois fóruns, sendo que trabalham com a mesma bacia, mas cada qual com um foco e uma abrangência. A Srta. Cintia cita a Carta de Parelheiros, produzida em maio desse ano, que cita a importância da união de esforços do Poder Público para gerenciamento do território; essa apresentação surgiu da ideia da parceria entre os fóruns, já que ela também é conselheira dos conselhos gestores das duas APAs. Os membros julgaram importante participarem e estarem cientes dos assuntos de ambos os fóruns.

A Sra Alice falou da importância de se dar oportunidade para que se use a terra com assistência técnica, tornar a terra produtiva.

O Sr. Carlos (ACISE) falou da importância de se divulgar a região com o ecoturismo.

A Sra. Jumara falou da importância das discussões sobre sistemas alternativos a isolados. Sugeriu pedir a SABESP que apresente alternativas de tratamento de esgoto localizado (sem exportação), frente às dificuldades ainda presentes em todos os municípios da bacia com relação a coletores tronco que não levam à estação de tratamento e, ainda, para contemplar as pequenas comunidades isoladas. Também pediu esclarecimentos da EMPLASA sobre o PDUI.

O Sr. Osni comentou sobre não se falar “não” para tudo, mas que seja “sim, desde que...”.

A Sra. Alice respondeu que a Divisão dela na Prefeitura é contra o aeródromo, mas é a favor da agricultura, do desenvolvimento sustentável, da agroecologia, da implantação de sistemas isolados de saneamento (como em Marsilac).

## **8. Outros assuntos:**

O Sr. Carlos (ACISE) comentou que está sendo estudada a renovação da outorga do Sistema Cantareira e que deveria ser com audiências públicas pela ANA (Agência nacional de Águas).

A Sra. Jumara informou que em 28/10, às 9h, através de uma parceria da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itapeçerica da Serra, da Prefeitura de Cotia e o Conselho de Meio Ambiente de Itapeçerica da Serra, haverá uma apresentação do trabalho da ONG Amigos do Embu, na Prefeitura de Itapeçerica da Serra.

**Próxima reunião: 05/11/2015, às 09h30**

**LOCAL: Embu das Artes**